

Clipping de Notícias Comércio Exterior 11 de fevereiro de 2016



Brasília
2016



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemapibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios

Gerente

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa



Sumário

MDIC

MDIC realiza 3ª Reunião do Fórum de Alavancagem do Comércio Exterior de Serviços.....	4
---	---

Exame.com

Exportações de petróleo dos EUA devem ser esporádicas	5
Mercado altera previsão do PIB em 2016 de 3,01% para 3,21%	6

Valor Econômico

Falta de acordos de bitributação prejudica 64% das multinacionais do país, diz CNI	7
--	---

ABIT

Indústria aposta nas exportações e na substituição de importados para o setor voltar a crescer	8
--	---

DCI

Especialistas em emergentes afirma que retomada passa por exportações	9
---	---

Investe SP

Investe SP reforça busca por investimentos em tecnologia por meio de missões ao exterior	10
--	----



MDIC realiza 3ª Reunião do Fórum de Alavancagem do Comércio Exterior de Serviços

Fonte: MDIC

Data de publicação: 05/02/2016

Os Secretários de Comércio e Serviços (SCS), Marcelo Maia, e de Comércio Exterior (SECEX), Daniel Godinho, receberam, nesta quinta-feira (04), representantes do setor privado durante a terceira Reunião do Fórum de Alavancagem do Comércio Exterior de Serviços. O tema principal do encontro foram as negociações em curso de novos acordos bilaterais sobre comércio de serviços, com destaque para as negociações com o Peru e o México.

Representantes do setor privado apoiaram a iniciativa do MDIC, que visa trabalhar em conjunto com a finalidade tanto de esclarecer possíveis dúvidas sobre as negociações em curso, como de receber subsídios das entidades e dos empresários sobre o tema.

Os secretários chamaram a atenção para a importância de maior participação da iniciativa privada na construção das posições brasileiras sobre as negociações dos acordos em questão.

Participaram da reunião representantes das entidades dos setores de serviços e de empresas interessadas no avanço dos acordos, assim como representantes do MDIC, do Ministério de Relações Exteriores (MRE) e da secretaria-executiva da Câmara de Comércio Exterior (CAMEX).

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=4¬icia=14315>



Exportações de petróleo dos EUA devem ser esporádicas

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 08/02/2016

As exportações de petróleo dos Estados Unidos devem ser esporádicas em 2016, segundo 53% dos delegados ouvidos em uma conferência da Platts em Londres. Centenas de operadores, gerentes de fundo e executivos do setor de petróleo foram ouvidos no evento, com a maioria dos entrevistados dizendo que o petróleo dos EUA não representará um impacto no mercado global.

O governo dos EUA acabou com uma proibição de 40 anos para que o país exportasse a commodity. Na avaliação de Jonty Rushforth, da Platts, as exportações norte-americanas devem acabar se tornando um fator importante no mercado da região do Atlântico, mas isso levará algum tempo.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/mercados/noticias/exportacoes-de-petroleo-dos-eua-devem-ser-esporadic-as-em-2016-diz-pesquisa>



Mercado altera previsão do PIB em 2016 de 3,01% para 3,21%

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 10/02/2016

Pioraram as projeções do mercado financeiro para o Produto Interno Bruto (PIB) para este ano e para 2017, que mostram uma expectativa de recuperação ainda menor.

A mediana das estimativas no Relatório de Mercado Focus, divulgado nesta quarta-feira, 10, pelo Banco Central, foi ajustada de -3,01% para -3,21% para 2016 - há quatro semanas, a aposta era de uma queda menor, de 2,99%. Já para 2017, a expectativa é mais otimista, de expansão de 0,60%. Vale lembrar, no entanto, que uma semana antes, a mediana estava em alta de 0,70% e, um mês atrás, de 0,86%.

As mudanças na Focus se intensificaram depois que o Fundo Monetário Internacional (FMI) apresentou fortes mudanças para baixo para a atividade no país. As alterações foram consideradas "significativas" pelo presidente do Banco Central, Alexandre Tombini.

A produção industrial segue como principal setor responsável pelas previsões para o PIB em 2016 e 2017. No boletim Focus, a mediana das estimativas do mercado para o setor manufatureiro revela uma expectativa de baixa de 4,00% para este ano ante -3,80% prevista na semana passada.

Na pesquisa realizada quatro semanas atrás, a mediana das estimativas estava em -3,45%. Para 2017, as apostas são de expansão de 1,50% para a indústria, a mesma da semana passada. Quatro semanas antes, estava em 1,98%.

Os economistas ajustaram ainda suas estimativas para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, uma das principais variáveis acompanhadas pelas agências de classificação de risco. Para 2016, a mediana das previsões saiu de 40,00% para 40,20%, ante 39,30% de quatro semanas antes. No caso de 2017, as expectativas permaneceram em 43,00% - no boletim divulgado há um mês a taxa era de 41,40%.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/focus-mercado-altera-previsao-de-retracao-do-pib-em-2016-de-3-01-para-3-21>



Falta de acordos de bitributação prejudica 64% das multinacionais do país, diz CNI

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 11/02/2016

A falta de acordos do governo brasileiro com outros países para evitar a dupla cobrança de tributos já prejudicou quase dois terços das grandes multinacionais verde-amarelas. Estudo inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que 64% das 25 maiores empresas com operações no exterior se viram afetadas, em algum momento, pela inexistência de rede mais ampla de acordos de bitributação ou por problemas na aplicação dos tratados existentes.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4430526/falta-de-acordos-de-bitributacao-prejudica-64-das-multinacionais-do-pais-diz-cni>



Indústria aposta nas exportações e na substituição de importados para o setor voltar a crescer

Fonte: Abit

Data de publicação: 11/02/2016

A Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) acaba de divulgar os dados do setor referentes ao ano de 2015 e a perspectiva da entidade para 2016. Para Rafael Cervone, presidente da Abit, o setor voltará a crescer com o aumento das exportações e com a substituição de importados na indústria nacional.

Em 2015, as importações de têxteis e confeccionados tiveram queda de 17,4% (US\$ 5,85 bi) e as exportações diminuíram 8,2% (US\$ 1,08 bi). Já o déficit na balança comercial foi de US\$ 4,8 bi, número 18,6% menor que o registrado em 2014 (US\$ 5,9 bi), em que as importações tiveram um aumento de 4,8% (US\$ 7,08 bi) e as exportações apresentaram queda de 6,7% (US\$ 1,18 bi). Para 2016, a perspectiva é de que o déficit da balança comercial seja de US\$ 3,4 bi, com uma queda de 22,4% (US\$ 4,5 bi) nas importações e um aumento de 1,5% (US\$ 1,1 bi) nas exportações do setor.

Leia em:

<http://www.abit.org.br/n/industria-aposta-nas-exportacoes-para-o-setor-voltar-a-crescer>



Especialistas em emergentes afirma que retomada passa por exportações

Fonte: DCI

Data de publicação: 10/02/2016

À frente da Franklin Templeton, gestora que mantém quase US\$ 1 bilhão no Brasil, Mark Mobius vê sinais positivos para o futuro do País. Segundo ele, uma retomada das exportações, "que já pode ser vista", é o primeiro sinal da tão esperada recuperação econômica.

"Com a desvalorização da moeda, a indústria brasileira está cada vez mais competitiva para exportações", comentou Mobius. O executivo usou como exemplo sua visita recente a uma empresa em São Paulo. A companhia não tem registrado números favoráveis no País, "porém suas exportações mostram resultados muito melhores".

No primeiro mês deste ano, a balança comercial registrou superávit de US\$ 923 milhões, o primeiro número positivo para o período desde janeiro de 2011. Entretanto, exportações (-13,8%) e importações (-35,8%) caíram na comparação com igual mês do ano passado. O volume de produtos exportados, por outro lado, cresceu 8,4%, conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.dci.com.br/economia/-especialista-em-emergentes-afirma-que-retomada--passa-por-exportacoes-id526582.html>



Investe SP reforça busca por investimentos em tecnologia por meio de missões ao exterior

Fonte: Assessoria de Imprensa - Investe SP

Data de publicação: 10/02/2016

O balanço entre projetos de investimentos atendidos e divulgados pela Investe São Paulo entre 2014 e 2015 foi positivo: 260% a mais nos valores, 228% a mais na quantidade de empregos e 131% a mais no número de projetos.

A Agência, ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, intensifica esforços para trazer empreendimentos estrangeiros em tecnologia da informação e comunicação (TIC) ao Estado por meio de missões internacionais. Como resultado de um convênio firmado com a Apex-Brasil, a agência paulista estará presente em missões em Tóquio (Japão), Pequim (China), e nas cidades estadunidenses de Nova Iorque, Washington, Boston e Chicago.

"O Estado de São Paulo é um hub de tecnologia no Brasil, principalmente por sua economia diversificada e por abrigar as sedes latino-americanas das grandes empresas do setor. Além disso, é aqui que ficam os principais polos de inovação e pesquisa da região", explica Juan Quirós, presidente da Investe SP.

Leia em:

<http://www.investe.sp.gov.br/noticia/investe-sp-reforca-busca-por-investimentos-em-tecnologia-por-meio-de-missoes-ao-exterior/>